



Processo n.º 00373/2023

Parecer n.º 701/2023 CEC/RS

Projeto "POR ONDE ANDEI - 50 ANOS DE FOTOGRAFIA - 1ª

EDIÇÃO - 2024".

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		4
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	1
3	Relevância	2,5
3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	2
5 Nota de Prioridade		4,14



Pró-cultura RS

O Projeto trata de realizar a produção, edição, publicação e impressão de 1000 exemplares do livro com 64 imagens e 112 páginas, textos português/inglês, um fotolivro digital em PDF acessível com áudio descrição, com lançamento previsto (5 meses após a captação dos recursos) na cidade de Porto Alegre. Serão impressas também 1000 unidades cartão postal, 1000 unidades marcadores de páginas.

O artista em questão, homenageado com essa edição, é Jorge Aguiar, fotógrafo de larga e frutífera experiência no campo da fotografia documental das periferias urbanas, já tendo sido agraciado com o título de Embaixador da Fotografia, em França. Com o projeto "Klic da Kombi" uma espécie de escola de fotografias ambulante, o artista não apenas documenta como interfere positivamente na formação de novos fotógrafos por onde passa.

Por tratar-se de publicar uma obra da Arte Fotográfica, documental de cenários de periferias de Porto Alegre, a Dimensão Simbólica é atingida em sua plenitude, celebrando os 50 anos desse importante artista, além de oferecer um documental das Histórias da Periferia, locais que, via de regra, são varridos para baixo do tapete social em nosso país. O relator lembra da imprescindível contribuição do Historiador francês Philippe Ariès em sua genial publicação A História Social da Criança e da Família que, embora não se tratasse de uma incursão através da fotografia, vai contribuir diretamente para uma História Social imprescindível para a compreensão social de nossas realidades.

A Dimensão Cidadã é contemplada amplamente com a produção de uma versão em PDF com audiodescrição, proporcionando acesso também a pessoas com deficiência visual. A distribuição gratuita prevendo exemplares para o sistema prisional, quilombos e bibliotecas públicas... faz com que o livro que não prevê comercialização alcance um âmbito social bastante abrangente. O relator lembra que há uma grande lacuna no Plano Nacional da Cultura por prever que a cultura seja acessível a todo e qualquer cidadão brasileiro e, no entanto, a larga população prisional em nosso país se mantenha inatingível por políticas públicas da cultura.

A presença de mulheres em sua maioria na equipe que contempla também pessoas LGBTQI+ e com TPB como o próprio autor (Transtorno de Personalidade Borderline) garante os aspectos inclusivos na própria equipe,

além do que, a documentação das Dinâmicas Culturais de nossas Periferias Urbanas deve ser saudada em seu enorme aspecto inclusivo por si só.

O Projeto apenas perde pontuação no que se refere a sua viabilidade – embora a Produtora Proponente tenha larga experiência em projetos similares, não traz nenhuma carta de intenção de patrocínio. Também não encontramos nos anexos nenhuma carta de adesão do Conselho Municipal da Cultura.

Acreditamos ser o projeto de grande valia para a Cultura em nosso RS, trazendo para a proeminência da História Social aqueles que, em geral, são esquecidos em nossa História urbana. Mostrar e contar a Dinâmica Cultural e Social de nossa Periferia é de grande valia e constitui uma bela ação inclusiva.

Em conclusão, o projeto “POR ONDE ANDEI - 50 ANOS DE FOTOGRAFIA - 1ª EDIÇÃO - 2024” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de R\$ 72.242,30 (setenta e dois mil, duzentos e quarenta e dois reais e trinta centavos), solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 12 de setembro de 2023.



Processo nº 00373/2023

Parecer nº 701/2023 CEC/RS

Projeto “POR ONDE ANDEI - 50 ANOS DE FOTOGRAFIA - 1ª EDIÇÃO - 2024” .

QUESITO		NOTA
Dimensão simbólica		5
3	Conceituação temática	3
2	Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã		5
3	Pluralidade, acessibilidade e inclusão	3
2	Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica		4
3	Distribuição dos valores	3
2	Investimento local / próprio	1
3	Relevância	2,5
3	Oportunidade	2
3	Viabilidade	2
5 Nota de Prioridade		4,14

O Projeto trata de realizar a produção, edição, publicação e impressão de 1000 exemplares do livro com 64 imagens e 112 páginas, textos português/inglês, um fotolivro digital em pdf acessível com áudio descrição, com lançamento previsto (5 meses após a captação dos recursos) na cidade de Porto Alegre. Serão impressas também 1000 unidades cartão postal, 1000 unidades marcadores de páginas.

O artista em questão, homenageado com essa edição é Jorge Aguiar, fotógrafo de larga e frutífera experiência no campo da fotografia documental das periferias urbanas, já tendo sido agraciado com o título de Embaixador da Fotografia, em França. Com o projeto “Klic da Kombi” uma espécie de escola de fotografias ambulante, o artista não apenas documenta como interfere positivamente na formação de novos fotógrafos por onde passa.

Por tatar-se de publicar uma obra da Arte Fotográfica, documental de cenários de periferias de Porto Alegre, a Dimensão Simbólica é atingida em sua plenitude, celebrando os 50 anos desse importante artista além de oferecer um documental das Histórias da Periferia, locais que, via de regra, são varridos para baixo do tapete social em nosso país. O relator lembra da imprescindível contribuição do Historiador francês Philippe Ariès em sua genial publicação A História Social da Criança e da Família que, embora não se tratasse de uma incursão através da fotografia, vai contribuir diretamente para uma História Social imprescindível para a compreensão social de nossas realidades.

A Dimensão Cidadã é contemplada amplamente com a produção de uma versão em PDF com audiodescrição, proporcionando acesso também a pessoas com deficiência visual. A distribuição gratuita prevendo exemplares para o sistema prisional, Quilombos, Bibliotecas Públicas... faz com que o livro que não prevê comercialização alcance um âmbito social bastante abrangente. O relator lembra que há uma grande lacuna no Plano Nacional da Cultura por prever que a cultura seja acessível a todo e qualquer cidadão brasileiro e, no entanto, a larga população prisional em nosso país se mantenha inatingível por Políticas Públicas da Cultura.

A presença de mulheres em sua maioria na equipe que contempla também pessoas LGBTQI+ e com TPB como o próprio autor (Transtorno de Personalidade Borderline) garante os aspectos inclusivos na própria equipe, além do que, a documentação das Dinâmicas Culturais de nossas Periferias Urbanas deve ser saudada em seu enorme aspecto inclusivo por si só.

O Projeto apenas perde pontuação no que se refere a sua viabilidade – embora a Produtora Proponente tenha larga experiência em projetos similares, não traz nenhuma carta de intenção de patrocínio. Também não encontramos nos anexos nenhuma carta de adesão do Conselho Municipal da Cultura.

Acreditamos ser o projeto de grande valia para a Cultura em nosso RS, trazendo para a proeminência da História Social aqueles que em geral são esquecidos em nossa História urbana. Mostrar e contar a Dinâmica Cultural e Social de nossa Periferia é de grande valia e constitui uma bela ação inclusiva.

*Em conclusão, o projeto “**POR ONDE ANDEI - 50 ANOS DE FOTOGRAFIA - 1ª EDIÇÃO - 2024**” foi recomendado a concorrer aos recursos disponíveis na priorização mensal, de acordo com o valor de **R\$ 72.242,30** (setenta e dois mil, duzentos e quarenta e dois reais e trinta centavos) solicitado pelo proponente junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.*

Porto Alegre, 12 de setembro de 2023.

Pró-cultura RS